Consulta para Reitora e Vice-Reitor: Chapa 93 é escolhida pelos três segmentos da UnB

A professora Rozana Reigota Naves e o professor Márcio Muniz de Farias obtiveram 1.424 votos entre servidores técnico-administrativos, 910 votos entre docentes e 2.953 votos de estudantes.

Na tarde desta quinta-feira (5), foi encerrada a apuração da Consulta para a Reitoria da UnB em segundo turno, **tendo como resultado a escolha da Chapa 93 – Imagine UnB: Participar e Transformar, com 64,98% dos votos**. A professora Rozana Reigota Naves e o professor Márcio Muniz de Farias venceram a disputa de Reitora e Vice-Reitor, respectivamente na Consulta da UnB, para os próximos quatro anos (2024-2028).

A Chapa 90: Pensar e fazer UnB, com a professora Olgamir Amancio como candidata à Reitora e o professor Gustavo Adolfo Sierra Romero como candidato a Vice-Reitor, **obteve 35,02% dos votos**.

A Chapa 93 conquistou a ampla maioria dos votos nos três segmentos da comunidade universitária. A professora Rozana Reigota Naves e o professor Márcio Muniz de Farias, obtiveram 1.424 votos entre servidores técnico-administrativos, 910 votos entre docentes e 2.953 votos de estudantes.

Realizar o desejo de mudança

Em declaração à comunicação do SINTFUB, a candidata escolhida na Consulta como nova Reitora da UnB, Rozana Naves, declarou que serão feitos os esforços para que o desejo de mudança expresso na votação seja concretizado na gestão.

“O resultado expressa o que a comunidade manifestou no

primeiro turno, que são quase 70% de votos desejando a mudança na gestão da Universidade. Em relação aos técnicos, a gente pretende melhorar o clima organizacional, revisitar o redimensionamento da força de trabalho, diminuir a sobrecarga, criar um ambiente saudável de trabalho, livre de assédios, que valorize a competência, os saberes, dos técnico-adminitrativos nas suas atividades e na sua rotina", disse.

Rozana Naves se comprometeu a implementar as conquistas da GREVE e a URP/89, fazendo os esforços e articulações necessárias para sua breve execução. "Vamos seguir implementando as conquistas obtidas nos últimos anos, como em relação à jornada de trabalho; as conquistas da última GREVE que serão implementadas tão logo os acordos sejam assinados junto ao governo federal. Quanto à URP/89, serão feitos todos os esforços, mantidas todas as articulações políticas, as articulações também com o Judiciário e o Legislativo, e sempre que necessário, nas conquistas ajustadas junto à comunidade serão efetivadas com certeza".

Ela ainda agradeceu o voto de confiança. "Quero agradecer enormemente a votação expressiva do corpo técnico da nossa Universidade e dizer que isso reflete uma história de convívio de gestão que a gente tem realizado juntos e em vários setores da Universidade, mas em particular, no Instituto de Letras e no Decanato de Administração. Também em todas as Comissões e Conselhos por onde a gente tem passado, sendo sempre muito bem atendidos pelos técnicos". A professora Rozana Naves também reforçou o compromisso com a defesa da "Universidade pública, gratuita e socialmente referenciada".

Desejo de sucesso

A professora Olgamir Amancio também deu uma declaração cumprimentando a Chapa vitoriosa. "Primeiro quero cumprimentar a Chapa 93, desejar sucesso, porque nós temos um grande desafio pela frente que é de continuar fazendo avançar essa universidade que superou muitos desafios nos últimos oito anos

e o que nós esperamos é que continue avançando. A gente não pode perder de vista a serviço do quê nós estamos, que é fazer dessa universidade cada vez mais de excelência acadêmica, que prima pelo ensino e pela pesquisa e a extensão, e isso não pode ser abandonado. A UnB nos momentos mais difíceis conseguiu manter, por força de uma gestão muito comprometida, um processo ascendente no que diz respeito ao reconhecimento nacional e internacional", disse. Ela desejou sucesso à Chapa 93, "porque o que nós queremos é o melhor para nossa universidade".

A professora Olgamir igualmente agradeceu seus apoiadores. "Quero também aproveitar para agradecer a todos e todas que nos acompanharam e acreditaram no nosso projeto. Todos os setores mais progressistas da cidade, todo campo progressista que luta pela democracia e que caminhou junto com a gente. Isso nos honra muito, pois sabemos que representamos exatamente esse campo que sonha com uma universidade cada vez mais inclusiva, cada vez mais de excelência e que para além de um projeto de universidade comunga um projeto de sociedade, de igualdade e justiça social. Esse campo se uniu em torno do nosso projeto e isso nos orgulha muito", concluiu.

Unidade dos três segmentos

Todo o processo da Consulta para a escolha da nova Reitora e Vice-Reitor foi preparado e organizado pela Comissão Organizadora da Consulta (COC), que conta com representantes das entidades representativas dos três setores da universidade, docentes (ADUnB), técnico-administrativos (SINTFUB) e estudantes (DCE-Honestino Guimarães).

Esse modelo de organização da Consulta é uma vitória da comunidade universitária da UnB na busca por autonomia no processo de escolha da Reitoria. Uma vez que não se submete à legislação que não reconhece a escolha paritária na Consulta.

Através da COC, a comunidade da UnB se organiza para

financiar, decidir, encaminhar e deliberar sobre o processo de escolha. As entidades que recebem as contribuições dos servidores financia e coloca sua estrutura a serviço do processo para que ele seja realizado da maneira mais democrática e acessível possível, promovendo a unidade dos três segmentos neste momento importante. E assim foi.

Na próxima etapa da Consulta, a COC vai encaminhar os nomes da professora Rozana Reigota Naves e do professor Márcio Muniz de Farias para serem referendados pelo Consuni. O Consuni encaminha a lista para o MEC, que leva para ser referendada pela Presidência da República.

ngg_shortcode_0_placeholder